

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

**Relatoria:** ANDREIA DORIA CARDOSO DA SILVA

**Autores:** Valdelize Elvas Pinheiro  
Bruna da Silva Simões

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Síndrome de Burnout é silenciosa, e acomete profissionais que lidam e possuem capacidade de enfrentamento ineficaz a estressores advindos do ambiente de trabalho. No contexto geral, os indivíduos de qualquer profissão podem ser acometidos por esta síndrome, no entanto, as profissões que envolvem a saúde e educação, são consideradas profissões de risco, pois, elas envolvem um contato mais próximo e acabam por abranger o cunho emocional. Dentre as diversas áreas de atuação da enfermagem, a área da docência merece destaque. Em consonância com o ritmo do mercado de trabalho atual, as universidades públicas e privadas brasileiras estão adotando processos cada vez mais rigorosos e criteriosos e aumentando o número de horas/aulas. Este estudo justifica-se pela alta prevalência de burnout em docentes que a literatura demonstra, o que pode contribuir significativamente para o fim precoce da carreira docente, o abandono da profissão, a migração em massa de professores para outras profissões. Objetivo: Analisar a prevalência de síndrome de Burnout, investigando os fatores que contribuem para o surgimento da síndrome. Metodologia: Estudo do tipo transversal, descritivo e exploratório. O cálculo da amostra foi realizado pela fórmula de Barbetta, constituído então por 63 professores. Os instrumentos utilizados para o estudo foram um questionário contendo variáveis socioeconômicas e profissionais e o instrumento de Maslach Burnout Inventory. A análise dos dados ocorreu por meio dos programas Epi Info e Microsoft Office Excel. Resultados: Devido a perdas no número de amostra (licença médica, licença maternidade, dentre outros), o número da amostra foi de 51 professores. Ao analisar os resultados obtidos, mais da metade (68,6%) apresentam ao menos algum grau de acometimento em uma das três dimensões definidoras. Em relação a dimensão Exaustão Emocional, 50,9% dos professores apresentaram acometimento moderado e alto nesta dimensão. Nas dimensões Realização Profissional e Despersonalização, 27, 5% e 21,6% pontuaram a escala no nível moderado, respectivamente. Em relação a associação das variáveis do estudo com as dimensões determinantes do Burnout, a variável "filhos" mostrou-se a única que possuiu relevância estatística. Conclusão: Conclui-se que há a probabilidade da síndrome estar em desenvolvimento, porém, o mesmo pode estar sendo coibido devido a prevalência de alta realização profissional.